

Em 23 de novembro de 2011

Ao Senhor Superintendente de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos

Assunto: **Resumo dos resultados da pesquisa de impacto da cobrança na gestão de recursos hídricos**

1. Introdução

1. Esta Nota Informativa resume os resultados da aplicação de questionário específico sobre a Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos junto a todos os usuários de água de domínio da União das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ) e da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (PBS) - *Pesquisa de Impacto da Cobrança na Gestão de Recurso Hídricos*.

2. Em relação aos relatórios entregues pela *Centro Abril Pesquisas (Relatório sobre gestão de recursos hídricos nas bacias do PCJ)* e pela *Agência Mind Pesquisas (Pesquisa de Opinião:: AGEVAP)*, para efeitos desta Nota realizaram-se os seguintes ajustes:

- i) desconsideraram-se os formulários cujas respostas eram idênticas (ocasionadas por entrevistas onde o usuário de recursos hídricos e a pessoa entrevistada eram os mesmos¹);
- ii) efetuou-se o agrupamento e a codificação das respostas das perguntas abertas dos formulários;
- iii) realizou-se análise de consistência do banco de dados das pesquisas, com verificação dos pulos/saltos das perguntas dos formulários², assim como ajustes de respostas erroneamente digitadas no banco de dados;
- iv) checaram-se e adequaram-se os segmentos dos entrevistados compatibilizando-os com as informações do CNARH.

2. Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá

3. A pesquisa nas bacias PCJ foi realizada no último trimestre de 2010 e foi compartilhada entre a *Centro Abril Pesquisas* (responsável pela Pesquisa Piloto e pelo Relatório Final) e a *Foco Opinião e Mercado* (responsável pela Pesquisa Definitiva e pelo Banco de Dados). Coube ao Consórcio PCJ contratar a *Centro Abril Pesquisas* e à ANA contratar a *Foco Opinião e Mercado*.

¹ Por exemplo, a COPASA tem vários empreendimentos outorgados e um mesmo responsável pela empresa respondeu por todas as outorgas da Companhia.

² Por exemplo, somente responde a pergunta B o entrevistado que responde *sim* na pergunta A (vide formulário de pesquisa no Anexo desta Nota).

4. Ao todo, foram aplicados 89 formulários, de um universo de 101 usuários de recursos hídricos na bacia. Houve 4 (quatro) casos onde o usuário de recursos hídricos (titular da outorga) e a pessoa entrevistada (responsável pela empresa) eram os mesmos, o que gerava respostas repetidas e idênticas. Desta forma, nesta Nota desconsideraram-se as respostas repetidas e trabalhou-se com os dados de 85 diferentes entrevistas (segmentos: 53 indústria, 5 mineração, 21 saneamento, 1 geração de energia, 3 irrigação e criação animal, e 2 outros). A seguir, apresenta-se um resumo dos resultados por bloco de assuntos pesquisados.

2.1. Nível de Conhecimento sobre os Comitês (PCJ)

5. O contingente de entrevistados que conhece os Comitês PCJ é de 89,4% (76 de 85) e que não conhece de 10,6% (9 de 85). Dos que conhecem (76), 63,2% (48) acompanham ou já acompanharam as reuniões e deliberações do Comitê e 36,8% (28) não acompanham.

2.2. Nível de Conhecimento e Satisfação sobre a Política de Cobrança

6. Os gráficos a seguir ilustram o conhecimento dos entrevistados em relação aos objetivos, mecanismos e valores de cobrança.

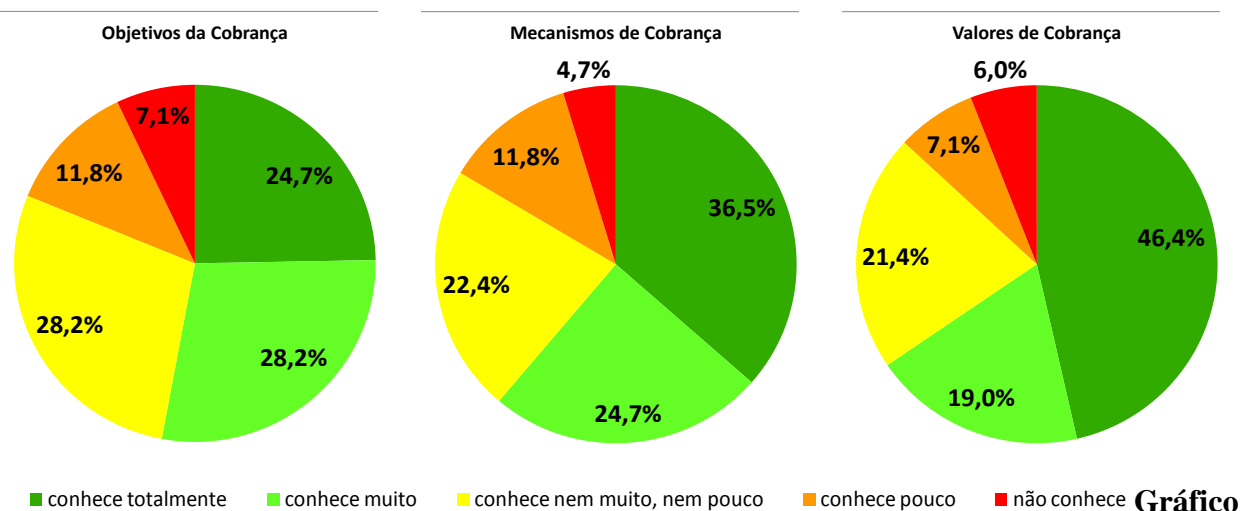


Gráfico 1: Conhecimento dos objetivos, mecanismos e valores de cobrança

7. Quanto ao que poderia ser feito para aprimorar os mecanismos e valores da cobrança, predominaram (respostas espontâneas): i) informação e divulgação da cobrança e sua aplicação (15); e ii) opiniões relacionadas à cobrança pela medição (10). 13 entrevistados manifestaram que estavam satisfeitos, e 18 não opinaram. Outros itens mais manifestados foram: fiscalização; valor baixo de cobrança; simplificar preenchimento do CNARH e DAURH (3 vezes cada).

2.3. Nível de Conhecimento e Satisfação sobre o Montante e Aplicação dos Recursos Oriundos da Cobrança

8. Conforme ilustram os gráficos a seguir, e comparativamente ao conhecimento sobre objetivos, mecanismos e valores de cobrança, observa-se uma menor sintonia dos entrevistados em relação ao seu conhecimento sobre os montantes arrecadados, os critérios de aplicação e as ações implementadas.

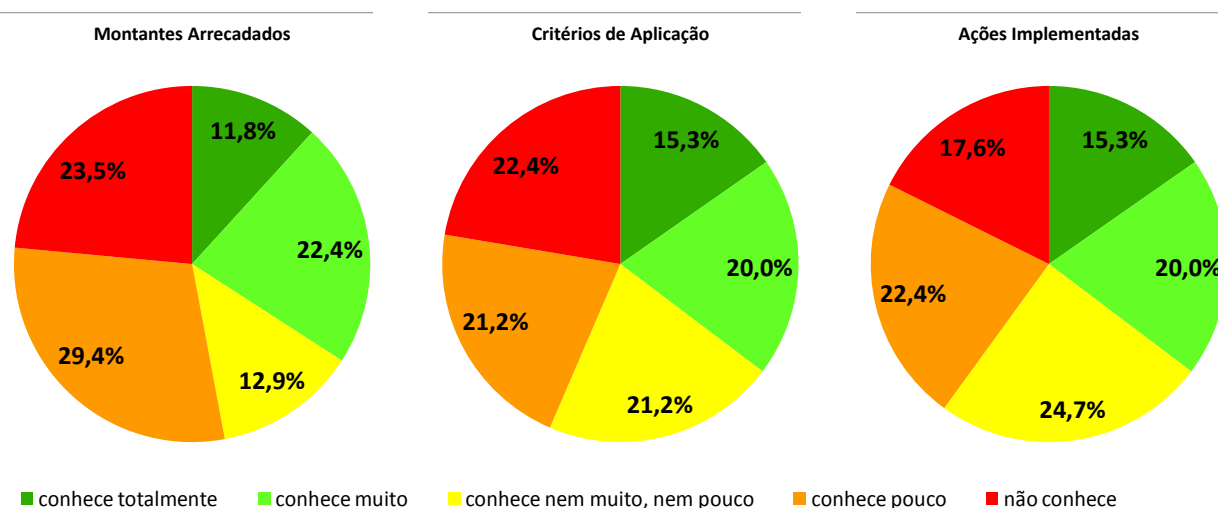


Gráfico 2: Conhecimento dos montantes arrecadados, critérios de aplicação e ações implementadas

9. Este resultado está coerente com a sugestão de aprimoramento dos mecanismos e valores da cobrança apontada no item anterior, qual seja, há necessidade de maior informação e divulgação da cobrança e sua aplicação.

10. Quanto às sugestões no sentido de melhorar a aplicação dos recursos arrecadados, predominaram (respostas espontâneas): i) investir em saneamento (12); ii) investir na recuperação de mata ciliar, na área rural e projetos ambientais (12); iii) maior divulgação (9); iv) educação ambiental (7); v) reclamam de burocracia relacionada aos recursos da cobrança (7); vi) despoluição da bacia (6). 8 manifestaram que estavam satisfeitos e 16 não opinaram.

Tabela 1

Sugestões no sentido de melhorar a aplicação dos recursos arrecadados

| Sugestões | Indústria | Mineração | Saneamento | Geração de Energia | Irrigação e Criação Animal | Outros | Total |
|--|-----------|-----------|------------|--------------------|----------------------------|----------|------------|
| Saneamento | 8 | 1 | 2 | - | 1 | - | 12 |
| Recuperação mata ciliar / área rural / projetos ambientais | 8 | 1 | 2 | - | 1 | - | 12 |
| Maior divulgação | 5 | 1 | 3 | - | - | - | 9 |
| Educação ambiental | 6 | 1 | - | - | - | - | 7 |
| Desburocratização | 3 | - | 4 | - | - | - | 7 |
| Despoluição | 4 | 1 | - | - | 1 | - | 6 |
| Fiscalização | 4 | - | - | - | 1 | - | 5 |
| Melhores critérios de destinação dos recursos | 1 | - | 3 | - | - | - | 4 |
| Melhorar diagnóstico da bacia | 2 | - | 1 | - | - | - | 3 |
| Reuso | 3 | - | - | - | - | - | 3 |
| Investimento no privado | 2 | - | - | - | - | - | 2 |
| Não investir em tratamento de esgoto | - | - | 1 | - | - | 1 | 2 |
| Redução de juros | 1 | - | 1 | - | - | - | 2 |
| Valor baixo | - | - | 1 | - | - | - | 1 |
| Aumentar preço água subterrânea | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| Satisfatório | 3 | - | 4 | - | 1 | - | 8 |
| Não opinou | 12 | 1 | 1 | 1 | - | 1 | 16 |
| Total de Sugestões¹ | 63 | 6 | 23 | 1 | 5 | 2 | 100 |
| Total de Usuários | 53 | 5 | 21 | 1 | 3 | 2 | 85 |

1- o entrevistado podia fazer mais de uma sugestão - respostas espontâneas.

11. Com relação a onde devem ser aplicados prioritariamente os recursos arrecadados com a cobrança, prevaleceram (respostas estimuladas - foram apresentadas 7 alternativas a serem assinaladas - ver formulário): i) *construção de estações de tratamento de esgotos* (68 sinalizações), e ii) *projetos básicos/executivos de estações de tratamento de esgotos ou de efluentes industriais (de modo a pleitear os recursos para a execução das obras em outras fontes de financiamento)* (44 sinalizações).

Tabela 2

Onde devem ser aplicados prioritariamente os recursos arrecadados com a cobrança

| Alternativas | Indústria | Mineração | Saneamento | Geração de Energia | Irrigação e Criação Animal | Outros | Total |
|---|------------|-----------|------------|--------------------|----------------------------|----------|------------|
| Projetos básicos/executivos de estações de tratamento de esgotos ou de afluentes industriais ¹ | 29 | 5 | 5 | 1 | 2 | 2 | 44 |
| Construção de estações de tratamento de esgotos | 43 | 5 | 16 | 1 | 1 | 2 | 68 |
| Execução de projetos de controle de erosão e replantio de matas | 22 | 1 | 9 | 1 | - | 1 | 34 |
| Programas de educação ambiental | 21 | 1 | 7 | - | 1 | 1 | 31 |
| Projetos básicos/executivos de controle/redução de perdas em sistemas de abastecimento de água ¹ | 9 | 2 | 9 | - | 3 | - | 23 |
| Execução de projetos de controle/redução de perdas em sistemas de abastecimento de água | 20 | 1 | 12 | - | 1 | - | 34 |
| Programas de capacitação dos usuários | 9 | - | 3 | - | 1 | - | 13 |
| Total de Sinalizações² | 153 | 15 | 61 | 3 | 9 | 6 | 247 |
| Total de Usuários | 53 | 5 | 21 | 1 | 3 | 2 | 85 |

1- de modo a pleitear os recursos para a execução das obras em outras fontes de financiamento.

2- o entrevistado podia fazer até 3 sinalizações - respostas estimuladas.

12. Esta resposta vai ao encontro das sugestões de melhoria na aplicação dos recursos arrecadados apresentadas anteriormente.

2.4. Com Relação à Gestão dos Recursos Hídricos em seu Empreendimento

13. Mesmo antes do início da cobrança, 81,2% (69) dos entrevistados afirmaram que a empresa já havia adotado alguma medida para utilizar a água de forma mais racional. Quando estes 69 entrevistados foram perguntados sobre quais os fatores induziram a racionalização, as respostas foram (respostas espontâneas - o entrevistado podia apontar mais de um fator): i) consciência ambiental / preocupação com a falta de água futuramente (35); ii) melhorias no processo: redução do desperdício, perdas físicas, reuso da água, sistema fechado (33); iii) redução de custos / questões econômicas (15); e iv) legislação ambiental / ISO 14001 (9).

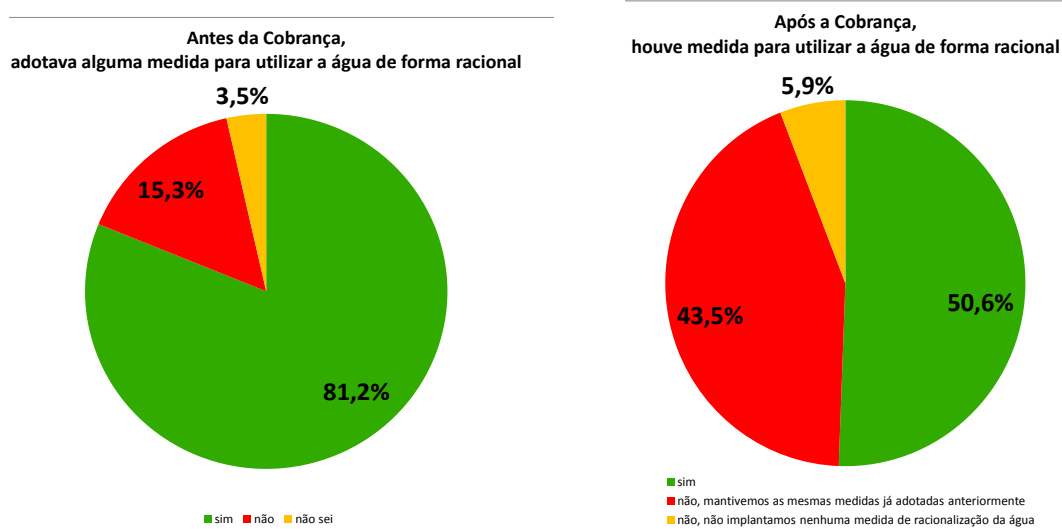


Gráfico 3: Uso racional antes e após a cobrança

14. Após a cobrança, 43 (50,6%) entrevistados afirmaram que a empresa implantou alguma medida para uso racional da água; 37 (43,5%) mantiveram as medidas já adotadas e 5 (5,9%) não implementaram nenhuma medida.

15. Dos 43 entrevistados que afirmaram implantar alguma medida para uso racional da água após a cobrança, 13 disseram que foram *parcialmente induzidos pela cobrança* e 27 disseram que *não foram induzidos pela cobrança* (3 não responderam). Nenhum entrevistado apontou que a adoção de medida para uso racional da água foi *exclusivamente induzida pela cobrança*³.

16. Para estes 43 entrevistados, os fatores que induziram a racionalização foram (respostas espontâneas - o entrevistado podia apontar mais de um fator): i) consciência ambiental / preocupação com a falta de água futuramente (23); ii) melhoria na eficiência do processo: diminuir desperdício e perdas/reuso (15); iii) redução de custos (6); iv) legislação ambiental / ISO 14001 (6). Das medidas adotadas para racionalização do uso da água, a mais citada é o reuso de água.

2.5. Outros

17. Contraditoriamente ao apurado anteriormente, para 63 entrevistados (74,1%) a cobrança que vem sendo realizada induzirá os usuários da bacia a adotarem medidas para racionalizar o uso da água.

18. Por fim, para 37 entrevistados (43,5%) a cobrança tem contribuído *muito ou totalmente* para a despoluição da bacia hidrográfica contra 25 (29,4%) entrevistados que acham que contribui *pouco ou nada*. 23 (27,1%) entrevistados manifestaram que a cobrança contribui *nem muito nem pouco*.

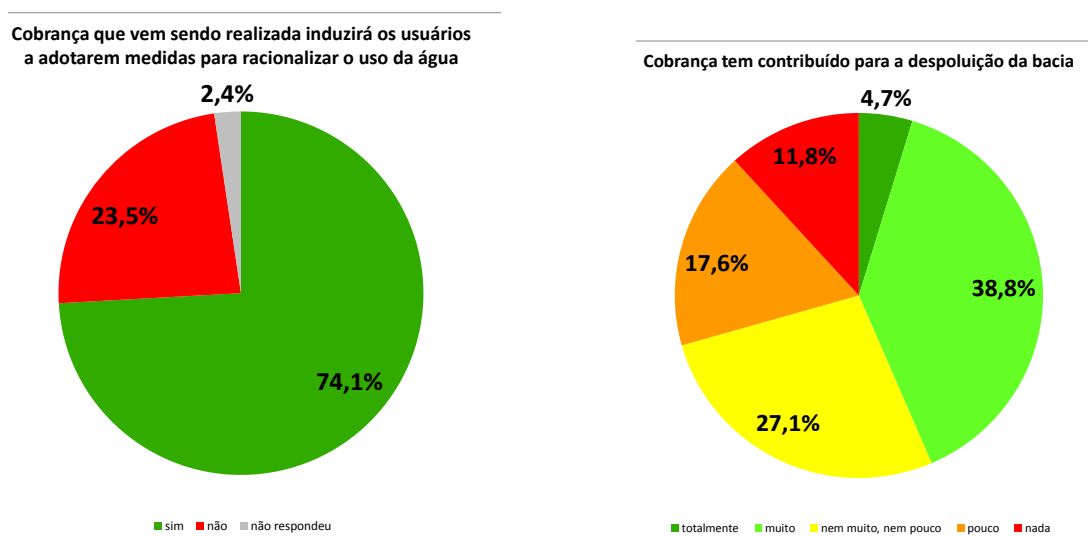


Gráfico 4: Indução ao uso racional e despoluição da bacia

³ Este resultado pode apontar o pouco estímulo que a cobrança está dando aos usuários para adotarem posturas de racionalização da água, ou seja, o objetivo do inciso II do art. 19 da Lei nº 9.433, de 1997, não estaria sendo alcançado (*cobrança objetiva incentivar a racionalização do uso da água*).

3. Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

19. A pesquisa na bacia PBS foi realizada no primeiro quadrimestre de 2011 e foi compartilhada entre a *Mind Pesquisas* (responsável pela Pesquisa Piloto e pelo Relatório Final) e a *Foco Opinião e Mercado* (responsável pela Pesquisa Definitiva e pelo Banco de Dados). Coube à AGEVAP contratar a *Mind Pesquisas* e à ANA contratar a *Foco Opinião e Mercado*.

20. Ao todo, foram aplicados 281 formulários, de um universo de 301 usuários de recursos hídricos na bacia. Houve 48 casos onde o usuário de recursos hídricos (titular da outorga) e a pessoa entrevistada (responsável pela empresa) eram os mesmos, o que gerava respostas repetidas e idênticas. Desta forma, nesta Nota desconsideraram-se as respostas repetidas e trabalhou-se com os dados de 233 diferentes entrevistas (segmentos: 84 indústria, 58 mineração, 51 saneamento, 3 geração de energia, 23 irrigação e criação animal, 1 turismo e lazer, e 13 outros). A seguir, apresenta-se um resumo dos resultados por bloco de assuntos pesquisados.

3.1. Nível de Conhecimento sobre o Comitê (CEIVAP)

21. O contingente de entrevistados que conhece ou já ouviu falar do CEIVAP é de 84,5% (197 de 233) e que não conhece de 15,5% (36 de 233). Dos que conhecem (197), 37,1% (73) acompanham ou já acompanharam as reuniões do Comitê e 62,9% (124) não acompanham.

22. Ainda em relação aos que conhecem (197), 51,8% (102) se lembram de ter tomado conhecimento de alguma deliberação do Comitê e 48,2% (95) não se lembram. A atuação do CEIVAP é classificada como *ótima* ou *boa* para 45,2%, como *regular* para 13,7%, como *ruim* ou *péssima* para 5,1% e 36,0% não souberam classificar.

23. Os entrevistados que conhecem o CEIVAP emitiram comentários, críticas ou sugestões sobre o CEIVAP, tendo destaque (respostas espontâneas): i) maior divulgação das suas atividades (25); ii) maior visita as áreas (14); iii) melhorar critério de destinação de verbas (7); iv) desempenho do CEIVAP satisfatório (6); v) maior atuação do CEIVAP na área do entrevistado (6); vi) desburocratizar os recursos da cobrança (5). 103 não opinaram.

3.2. Nível de Conhecimento e Satisfação sobre a Política de Cobrança

24. Os gráficos a seguir ilustram o conhecimento dos entrevistados em relação aos objetivos, mecanismos e valores de cobrança.

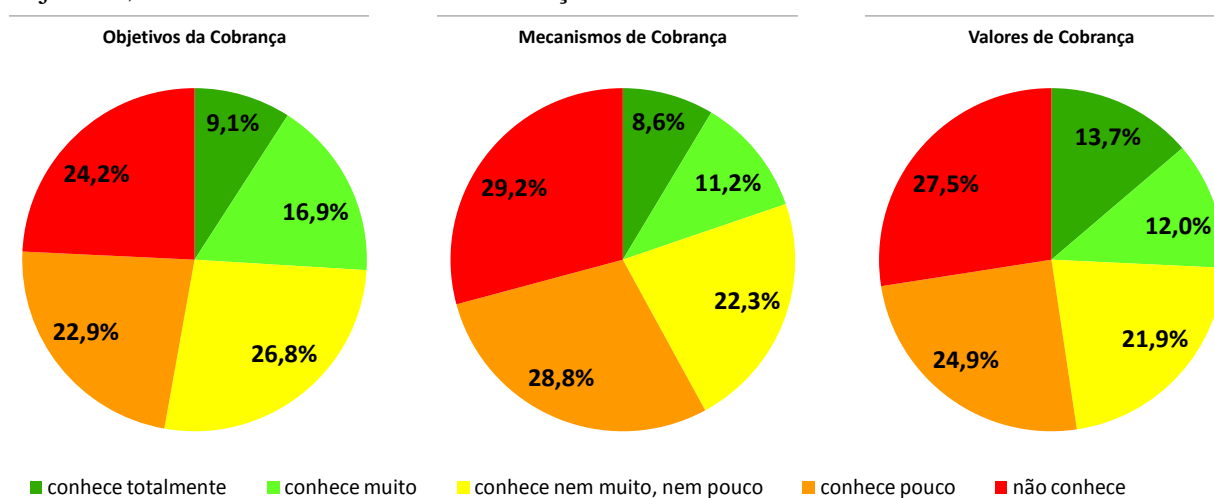


Gráfico 5: Conhecimento dos objetivos, mecanismos e valores de cobrança

25. Quanto ao que poderia ser feito para aprimorar os mecanismos e valores da cobrança, predominaram (respostas espontâneas): i) informação e divulgação da cobrança e sua aplicação (40); e ii) opiniões solicitando intervenções relativas a preservação da bacia (7). 19

entrevistados manifestaram que estavam satisfeitos e 109 não opinaram. Outros itens mais manifestados foram: melhores critérios para cobrança; monitoramento; não ter cobrança (5 vezes cada); e valor alto de cobrança / conceder desconto; fiscalização; mais escritórios da agência; desburocratização (4 vezes cada).

3.3. Nível de Conhecimento e Satisfação sobre o Montante e Aplicação dos Recursos Oriundos da Cobrança

26. Conforme ilustram os gráficos a seguir, e comparativamente ao conhecimento sobre objetivos, mecanismos e valores de cobrança, observa-se uma menor sintonia dos entrevistados em relação ao seu conhecimento sobre os montantes arrecadados, os critérios de aplicação e as ações implementadas.

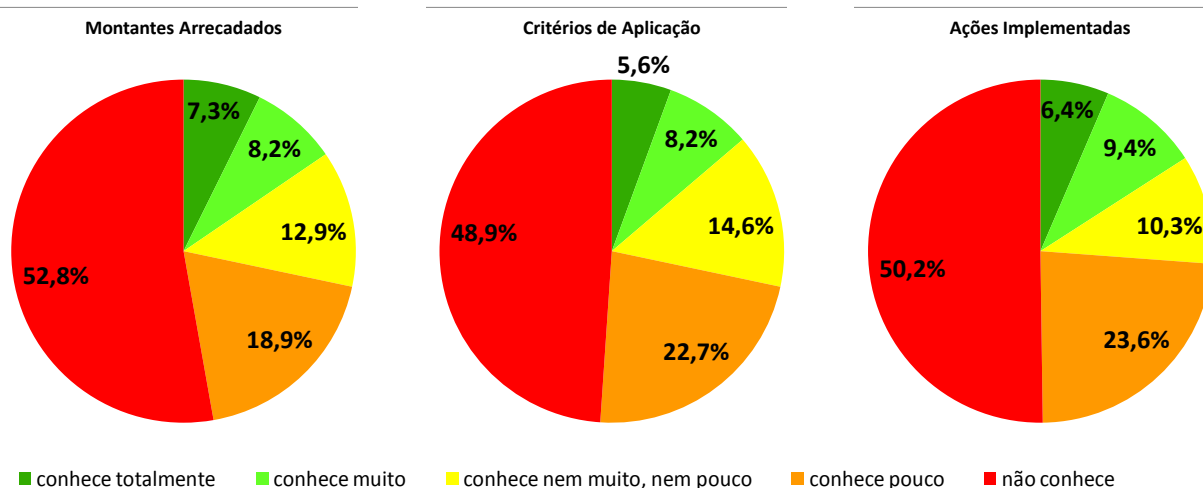


Gráfico 6: Conhecimento dos montantes arrecadados, critérios de aplicação e ações implementadas

27. Este resultado está coerente com a sugestão de aprimoramento dos mecanismos e valores da cobrança apontada no item anterior, qual seja, há necessidade de maior informação e divulgação da cobrança e sua aplicação.

28. Quanto às sugestões no sentido de melhorar a aplicação dos recursos arrecadados, predominaram (respostas espontâneas): i) investir em saneamento (31); ii) fiscalização (24); iii) preservação da bacia: recuperação mata ciliar, área rural, projetos ambientais (22); iv) informação e divulgação da cobrança e sua aplicação (21); v) despoluição da bacia (12); vi) reclamam de burocracia relacionada aos recursos da cobrança (9). 4 manifestaram que estavam satisfeitos e 90 não opinaram.

Tabela 3

Sugestões no sentido de melhorar a aplicação dos recursos arrecadados

| Sugestões | Indústria | Mineração | Saneamento | Geração de Energia | Irrigação e Criação Animal | Turismo e Lazer | Outros | Total |
|--|-----------|-----------|------------|--------------------|----------------------------|-----------------|-----------|------------|
| Saneamento | 10 | 7 | 11 | - | 1 | - | 2 | 31 |
| Fiscalização | 4 | 14 | 1 | - | 5 | - | - | 24 |
| Preservação da Bacia: recuperação mata ciliar, área rural, projetos ambientais | 12 | 4 | 1 | - | 3 | - | 2 | 22 |
| Informação e divulgação da cobrança e sua aplicação | 12 | 4 | 1 | 1 | - | - | 3 | 21 |
| Despoluição | 3 | 5 | - | - | 3 | 1 | - | 12 |
| Desburocratização | 2 | 1 | 5 | - | - | - | 1 | 9 |
| Educação ambiental | 1 | 4 | 1 | - | - | - | 1 | 7 |
| Melhorar critérios / mais critérios técnicos / revisão das prioridades | 2 | - | 5 | - | - | - | - | 7 |
| Aplicar nos municípios | - | - | 5 | - | - | - | - | 5 |
| Contratação de profissionais da área, no local do município | - | 4 | - | - | - | - | - | 4 |
| Monitoramento | - | 2 | 1 | - | - | - | - | 3 |
| Investir no privado | 2 | 1 | - | - | - | - | - | 3 |
| Peixamento | 1 | 2 | - | - | - | - | - | 3 |
| Alavancar outros recursos | - | - | 2 | - | - | - | - | 2 |
| Efetivar comitê estadual | 1 | - | - | - | 1 | - | - | 2 |
| Reduzir contrapartida | - | - | 1 | - | - | - | - | 1 |
| Levantamento das necessidades dos usuários | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Maior atuação do CEIVAP | - | - | 1 | - | - | - | - | 1 |
| Investir na área da saúde | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Investimento no Noroeste do Estado | - | - | 1 | - | - | - | - | 1 |
| Investimento nas áreas mais impactadas | - | - | 1 | - | - | - | - | 1 |
| Resolver enchentes | - | - | 1 | - | - | - | - | 1 |
| Parceria com o poder público | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 |
| 1% do arrecadado reservado a questões emergenciais | - | - | 1 | - | - | - | - | 1 |
| Investimento nas áreas regulamentadas para produção de alimentos | - | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| Faltam projetos para pleitear recursos | - | - | 1 | - | - | - | - | 1 |
| Participação do usuário pagador na decisão dos investimentos | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| Clareza e honestidade | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Satisfatório | 3 | - | 1 | - | - | - | - | 4 |
| Não opinou | 38 | 15 | 17 | 2 | 13 | - | 5 | 90 |
| Total de Sugestões¹ | 95 | 63 | 58 | 3 | 27 | 1 | 15 | 262 |
| Total de Usuários | 84 | 58 | 51 | 3 | 23 | 1 | 13 | 233 |

1- o entrevistado podia fazer mais de uma sugestão - respostas espontâneas.

29. Com relação a onde devem ser aplicados prioritariamente os recursos arrecadados com a cobrança, prevaleceram (respostas estimuladas - foram apresentadas 7 alternativas a serem assinaladas - ver formulário): i) *construção de estações de tratamento de esgotos* (164 sinalizações), e ii) *projetos básicos/executivos de estações de tratamento de esgotos ou de efluentes industriais (de modo a pleitear os recursos para a execução das obras em outras fontes de financiamento)* (160 sinalizações).

Tabela 4

Onde devem ser aplicados prioritariamente os recursos arrecadados com a cobrança

| Alternativas | Indústria | Mineração | Saneamento | Geração de Energia | Irrigação e Criação Animal | Turismo e Lazer | Outros | Total |
|---|------------|------------|------------|--------------------|----------------------------|-----------------|-----------|------------|
| Projetos básicos/executivos de estações de tratamento de esgotos ou de afluentes industriais ¹ | 47 | 52 | 32 | 2 | 17 | 1 | 9 | 160 |
| Construção de estações de tratamento de esgotos | 60 | 36 | 38 | 3 | 16 | 1 | 10 | 164 |
| Execução de projetos de controle de erosão e replantio de matas | 43 | 22 | 15 | 3 | 10 | 1 | 9 | 103 |
| Programas de educação ambiental | 40 | 28 | 23 | 1 | 15 | - | 3 | 110 |
| Projetos básicos/executivos de controle/redução de perdas em sistemas de abastecimento de água ¹ | 11 | 5 | 13 | - | 2 | - | 2 | 33 |
| Execução de projetos de controle/redução de perdas em sistemas de abastecimento de água | 21 | 9 | 14 | - | 4 | - | - | 48 |
| Programas de capacitação dos usuários | 26 | 21 | 14 | - | 5 | - | 4 | 70 |
| Total de Sinalizações² | 248 | 173 | 149 | 9 | 69 | 3 | 37 | 688 |
| Total de Usuários | 84 | 58 | 51 | 3 | 23 | 1 | 13 | 233 |

1- de modo a pleitear os recursos para a execução das obras em outras fontes de financiamento.

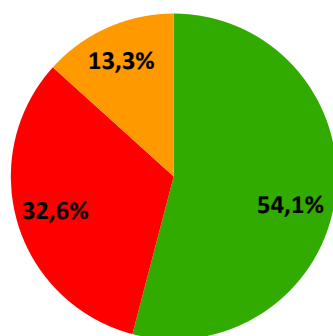
2- o entrevistado podia fazer até 3 sinalizações - respostas estimuladas.

30. Esta resposta vai ao encontro das sugestões de melhoria na aplicação dos recursos arrecadados apresentadas anteriormente.

3.4. Com Relação à Gestão dos Recursos Hídricos em seu Empreendimento

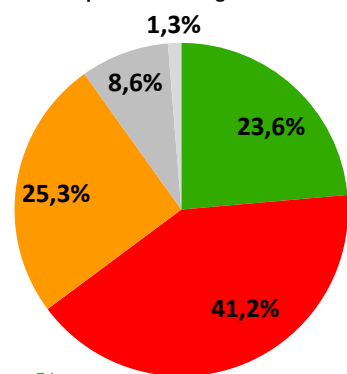
31. Mesmo antes do início da cobrança, 54,1% (126) dos entrevistados afirmaram que a empresa já havia adotado alguma medida para utilizar a água de forma mais racional. Quando estes 126 entrevistados foram perguntados sobre quais os fatores induziram a racionalização, as respostas mais frequentes foram (respostas espontâneas - o entrevistado podia apontar mais de um fator): i) consciência ambiental / preocupação com a falta de água futuramente (55); ii) redução de custos / questões econômicas (27); e iii) melhorias no processo: redução do desperdício, perdas físicas, reuso da água, sistema fechado (21).

Antes da Cobrança, adotava alguma medida para utilizar a água de forma racional



■ sim ■ não ■ não sabe

Após a Cobrança, houve medida para utilizar a água de forma racional



■ sim
■ não, mantivemos as mesmas medidas já adotadas anteriormente
■ não, não implantamos nenhuma medida de racionalização da água
■ não sabe
■ não respondeu

Gráfico 7: Uso racional antes e após a cobrança

32. Após a cobrança, 55 (23,6%) entrevistados afirmaram que a empresa implantou alguma medida para uso racional da água; 96 (41,2%) mantiveram as medidas já adotadas; 59 (25,3%) não implementaram nenhuma medida; 20 (8,6%) não sabem; e 3 (1,3%) não responderam.

33. Dos 55 entrevistados que afirmaram implantar alguma medida para uso racional da água após a cobrança, 5 disseram que foram *exclusivamente induzidos pela cobrança*; 25 *parcialmente induzidos pela cobrança* e 25 *não foram induzidos pela cobrança*.

34. Para os 50 entrevistados cuja medida de uso racional foi parcialmente ou não foi induzida pela cobrança, os fatores mais freqüentes que induziram a racionalização foram (respostas espontâneas - o entrevistado podia apontar mais de um fator): i) consciência ambiental (24); ii) redução de custos (13); iii) melhoria na eficiência do processo: diminuição do desperdício, perdas físicas, reuso de água, sistema fechado (10). Das medidas adotadas para racionalização do uso da água, a mais citada é diminuir desperdícios e perdas.

35. Com relação à utilização dos recursos hídricos nos próximos meses e anos, 23,6% (55) apontam que provavelmente aumentarão o consumo de água por unidade produzida; 37,8% (88) afirmam que manterão o consumo nos mesmos níveis atuais, 27,5% (64) dizem que reduzirão o consumo, e 11,2% (26) não sabem.

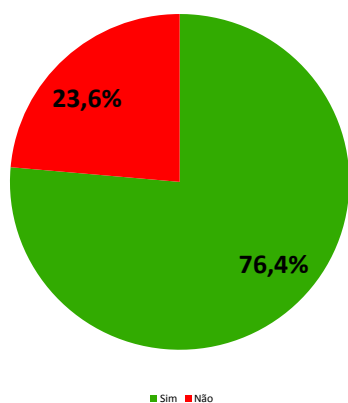
3.5. Outros

36. Para 178 entrevistados (76,4%) a cobrança que vem sendo realizada induzirá os usuários da bacia a adotarem medidas para racionalizar o uso da água.

37. Aproximadamente 62% dos entrevistados acreditam que a cobrança favoreça *totalmente* ou *muito* o reconhecimento da água como bem econômico e a indicação de seu real valor.

38. Por fim, para 53 entrevistados (22,7%) a cobrança tem contribuído *muito ou totalmente* para a despoluição da bacia hidrográfica contra 134 (57,5%) entrevistados que acham que contribui *pouco ou nada*. 46 (19,7%) entrevistados manifestaram que a cobrança contribui *nem muito nem pouco*.

Cobrança que vem sendo realizada induzirá os usuários a adotarem medidas para racionalizar o uso da água



Cobrança tem contribuído para a despoluição da bacia

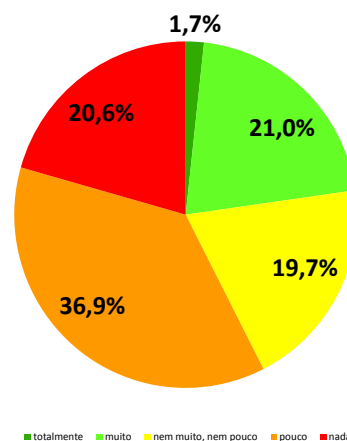


Gráfico 8: Indução ao uso racional e despoluição da bacia

4. Síntese da Pesquisa

39. Ficou evidente a demanda por maior informação e divulgação do instrumento da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos, que deve abordar não só a aplicação dos recursos arrecadados, mas também os seus objetivos, os mecanismos de cobrança, os valores de cobrança, o montante arrecadado, os critérios de aplicação, e o papel do atores.

40. Embora haja crença de que a Cobrança induzirá os usuários a adotarem medidas para racionalizar o uso da água, ela ainda não é fator indutor ao uso racional. Fatores como consciência ambiental, melhoria do processo e a redução de custos são os mais apontados na indução ao uso racional.

41. Quando o entrevistado é questionado sobre sugestões no sentido de melhorar a aplicação dos recursos arrecadados, a aplicação no saneamento aparece com destaque, e, quando perguntado diretamente qual deve ser a aplicação prioritária (foi apresentado rol de respostas das quais o entrevistado podia apontar três) a *construção de estação de tratamento de esgoto* foi mais evidente.

42. Reclamações referentes ao excesso de burocracia relativo aos recursos da cobrança aparecem com frequência.

43. Sugere-se inserir no boleto de cobrança a logomarca do comitê de bacia e descrever as suas atribuições relacionadas à cobrança, como: discute os mecanismos e valores de cobrança e define a aplicação dos recursos arrecadados por meio do plano de bacia. Esta ação desvinculará a imagem de que o ator decisório destas atividades é a ANA. Sugere-se também que sejam inseridos no boleto de cobrança os objetivos, os mecanismos e os valores de cobrança, de forma que o usuário possa conferir e refazer o cálculo da sua cobrança.

Atenciosamente,

MARCO ANTÔNIO MOTA AMORIM
Especialista em Recursos Hídricos

De acordo.

GIORDANO BRUNO BOMTEMPO DE CARVALHO
Especialista em Recursos Hídricos
Gerente de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos
Superintendência de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos

ANEXO

Formulário PCJ

Rua Jerônimo Coelho, 170 – 13ª andar – Centro, Florianópolis – SC
Tel. (48) 3024.4090 - www.focoopinio.com.br e-mail: foco@focoopinio.com.br



Impacto da cobrança na gestão de recursos hídricos – PCJ

| | |
|--|---|
| ABORDAGEM: Bom dia, boa tarde, boa noite. Meu nome é ..., trabalho para a empresa Foco Opinião e Mercado e estou fazendo uma pesquisa sobre a gestão dos recursos hídricos e sua cobrança. | |
| (.) | Entrevistador: _____ Data: ___/___/___ Horário: ___:___ |
| (.) | Cidade de realização da pesquisa: _____ |
| Nível de conhecimento sobre os Comitês | |
| | A) O Sr(a) conhece os Comitês das Bacias do PCJ? 1. Sim 2. Não |
| | B) Caso sim: O Sr(a) acompanha ou já acompanhou as reuniões e deliberações do Comitê? 1. Sim, acompanha 2. Sim já acompanhou 3. Não acompanha |
| Nível de conhecimento e satisfação sobre a política de cobrança | |
| Após a implantação da Lei Nº 9.433/1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, a ANA vem realizando a cobrança referente ao uso destes recursos. | |
| | C) Com relação ao quanto o Sr(o) conhece sobre os OBJETIVOS desta cobrança, o Sr(a) diria que: 1. Conhece totalmente os objetivos da cobrança 2. Conhece muito os objetivos da cobrança 3. Conhece nem muito, nem pouco, os objetivos da cobrança 4. Conhece pouco os objetivos da cobrança 5. Não conhece os objetivos da cobrança |
| | D) Com relação aos MECANISMOS DE COBRANÇA que foram estabelecidos pelo Comitê da Bacia, o Sr(a) diria que: 1. Conhece totalmente os mecanismos de cobrança 2. Conhece muito os mecanismos de cobrança 3. Conhece nem muito, nem pouco, os mecanismos de cobrança 4. Conhece pouco os mecanismos de cobrança 5. Não conhece os mecanismos de cobrança |
| | E) Com relação aos VALORES de cobrança que foram estabelecidos pelo Comitê da Bacia, o Sr(a) diria que: 1. Conhece totalmente os valores de cobrança 2. Conhece muito os valores de cobrança 3. Conhece nem muito, nem pouco, os mecanismos de cobrança 4. Conhece pouco os valores de cobrança 5. Não conhece os valores de cobrança |
| F) | Na sua opinião, o que poderia ser feito para aprimorar os mecanismos e valores da cobrança pelo uso de recursos hídricos? _____ _____ |
| Nível de conhecimento e satisfação sobre o montante e aplicação dos recursos oriundos da cobrança | |
| | G) O Sr(a) tem conhecimento dos MONTANTES ARRECADADOS através da cobrança pelo uso de recursos hídricos: 1. Totalmente 2. Muito 3. Nem muito, nem pouco 4. Pouco 5. Nada |
| | H) O Sr(a) tem conhecimento sobre OS CRITÉRIOS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS GERADOS COM A COBRANÇA pelo uso de recursos hídricos: 1. Totalmente 2. Muito 3. Nem muito, nem pouco 4. Pouco 5. Nada |
| | I) O Sr(a) tem conhecimento das AÇÕES IMPLEMENTADAS com os recursos gerados com cobrança pelo uso de recursos hídricos: 1. Totalmente 2. Muito 3. Nem muito, nem pouco 4. Pouco 5. Nada |
| J) | Que sugestão o Sr(a) daria no sentido de melhorar a aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos? _____ _____ |

| | |
|---|--|
| | <p>K) Na sua opinião, entre estas alternativas, em quais delas devem ser aplicados prioritariamente os recursos arrecadados com a cobrança (assinale 3 alternativas)?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Projetos básicos/executivos de estações de tratamento de efluentes industriais (de modo a pleitear os recursos para a execução das obras em outras fontes de financiamento) 2. Construção de estações de tratamento de efluentes 3. Execução de projetos de controle de erosão e replantio de matas 4. Programas de educação ambiental 5. Projetos básicos/executivos de controle/redução de perdas em sistemas de abastecimento de água (de modo a pleitear os recursos para a execução das obras em outras fontes de financiamento) 6. Execução de projetos de controle/redução de perdas em sistemas de abastecimento de água 7. Programas de capacitação dos usuários |
| Com relação à gestão dos recursos hídricos em seu empreendimento | |
| | <p>L) Antes do início da cobrança pelo uso de recursos hídricos, a empresa havia adotado alguma medida para utilizar a água de forma mais racional em seu empreendimento? 1. Sim 2. Não 3. Não sei</p> |
| | <p>M) Se afirmativo, quais os fatores induziram a racionalização do uso da água?</p> |
| | |
| | |
| | <p>N) Após o início da cobrança, houve alguma medida implantada pela empresa pelo uso mais racional da água?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sim; 2. Não, mantivemos as medidas já adotadas anteriormente 3. Não, não implantamos nenhuma medida de racionalização da água 4. Não sei. |
| | <p>O) Se afirmativo, a racionalização do uso da água foi induzida pela cobrança?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Exclusivamente 2. Parcialmente 3. Não foi induzida pela cobrança |
| | <p>P) Em caso de indução parcial ou ausência de indução pela cobrança, informe quais fatores induziram a racionalização no uso:</p> |
| | |
| | |
| | <p>Q) Qual medida adotou pela racionalização do uso da água?</p> |
| | |
| | |
| | <p>R) Na sua opinião, a cobrança que vem sendo realizada induzirá os usuários em geral da bacia a adotar medidas para racionalizar o uso da água? 1. Sim 2. Não</p> |
| | <p>S) O quanto o S(a) acredita que a cobrança tem contribuído para a despoluição da bacia hidrográfica?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Totalmente 2. Muito 3. Nem muito, nem pouco 4. Pouco 5. Nada |
| Perfil do entrevistado | |
| | 1. Respondente: |
| | 2. Empresa: |
| | 3. Cargo: |
| A empresa Foco Opinião e Mercado agradece por sua participação e tenha um (a) Bom (a) Dia, Tarde, Noite!!! | |

Formulário PBS

Rua Jerônimo Coelho, 170 – 13ª andar – Centro, Florianópolis – SC
Tel. (48) 3024.4090 - www.focoopinio.com.br e-mail: foco@focoopinio.com.br



Impacto da cobrança na gestão de recursos hídricos – Bacia do Rio Paraíba do Sul

| | |
|---|--|
| ABORDAGEM: Bom dia, boa tarde, boa noite. Meu nome é ..., trabalho para a empresa Foco Opinião e Mercado e estou fazendo uma pesquisa sobre a gestão dos recursos hídricos e sua cobrança. | |
| (.) | Entrevistador: _____ Data: __/__/__ Horário: ____:____ |
| (.) | Cidade de realização da pesquisa: _____ |
| EMPREENDIMENTO: _____ | |
| CONTATO: | |
| NOME: _____ CARGO: _____ | |
| TELEFONE: (____) _____ - _____ | |
| CIDADE: _____ ESTADO: _____ | |
| SEGMENTO: | |
| 1 <input type="checkbox"/> Indústrias 2 <input type="checkbox"/> Cias. de Abastecimento e Saneamento 3 <input type="checkbox"/> Hidrelétricas 4 <input type="checkbox"/> Irrigação 5 <input type="checkbox"/> Criação animal 6 <input type="checkbox"/> Turismo e lazer 7 <input type="checkbox"/> Mineração 8 <input type="checkbox"/> Outros | |
| HÁ QUANTO TEMPO É USUÁRIO DE ÁGUA EM COBRANÇA: | |
| 1 <input type="checkbox"/> menos de 01 ano 2 <input type="checkbox"/> de 01 a 03 anos 3 <input type="checkbox"/> mais de 03 anos | |
| Nível de conhecimento sobre o Comitê | |
| | A) O Sr(a) conhece ou já ouviu falar do CEIVAP – Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul? 1. Sim 2. Não |
| | B) Caso conheça: Sr(a) acompanha ou já acompanhou as reuniões do Comitê? 1. Sim, acompanha 2. Sim já acompanhou 3. Não acompanha |
| | C) Caso conheça ou já tenha ouvido falar do CEIVAP: O Sr(a) se lembra de ter tomado conhecimento de alguma deliberação deste comitê? 1. Sim 2. Não |
| | D) Caso conheça o CEIVAP: de um modo geral, a atuação do CEIVAP tem sido: 1. Ótima 2. Boa 3. Regular 4. Ruim 5. Péssima 6. Não sei |
| | E) Caso conheça o CEIVAP: o Sr(a) gostaria de deixar registrado algum comentário, críticas ou sugestões? _____ _____ _____ |
| Nível de conhecimento e satisfação sobre a política de cobrança | |
| Após a implantação da Lei Nº 9.433/1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, a ANA vem realizando a cobrança referente ao uso destes recursos. | |
| | F) Com relação ao quanto o Sr(o) conhece sobre os OBJETIVOS desta cobrança, o Sr(a) diria que: 1. Conhece totalmente os objetivos da cobrança 2. Conhece muito os objetivos da cobrança 3. Conhece nem muito, nem pouco, os objetivos da cobrança 4. Conhece pouco os objetivos da cobrança 5. Não conhece os objetivos da cobrança |

| | |
|---|--|
| | <p>G) Com relação aos MECANISMOS DE COBRANÇA que foram estabelecidos pelo CEIVAP, o Sr(a) diria que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhece totalmente os mecanismos de cobrança 2. Conhece muito os mecanismos de cobrança 3. Conhece nem muito, nem pouco, os mecanismos de cobrança 4. Conhece pouco os mecanismos de cobrança 5. Não conhece os mecanismos de cobrança |
| | <p>H) Com relação aos VALORES de cobrança que foram estabelecidos pelo CEIVAP, o Sr(a) diria que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhece totalmente os valores de cobrança 2. Conhece muito os valores de cobrança 3. Conhece nem muito, nem pouco, os mecanismos de cobrança 4. Conhece pouco os valores de cobrança 5. Não conhece os valores de cobrança |
| | <p>I) Na sua opinião, o que poderia ser feito para aprimorar os mecanismos e valores da cobrança pelo uso de recursos hídricos?</p> <p> </p> <p> </p> <p> </p> |
| <p>Nível de conhecimento e satisfação sobre o montante e aplicação dos recursos oriundos da cobrança</p> | |
| | <p>J) O Sr(a) tem conhecimento dos MONTANTES ARRECADADOS através da cobrança pelo uso de recursos hídricos: 1. Totalmente 2. Muito 3. Nem muito, nem pouco 4. Pouco 5. Nada</p> |
| | <p>K) O Sr(a) tem conhecimento sobre OS CRITÉRIOS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS GERADOS COM A COBRANÇA pelo uso de recursos hídricos: 1. Totalmente 2. Muito 3. Nem muito, nem pouco 4. Pouco 5. Nada</p> |
| | <p>L) O Sr(a) tem conhecimento das AÇÕES IMPLEMENTADAS com os recursos gerados com cobrança pelo uso de recursos hídricos: 1. Totalmente 2. Muito 3. Nem muito, nem pouco 4. Pouco 5. Nada</p> |
| | <p>M) Que sugestão o Sr(a) daria no sentido de melhorar a aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos?</p> <p> </p> <p> </p> <p> </p> |
| | <p>N) Na sua opinião, entre estas alternativas, em quais delas devem ser aplicados prioritariamente os recursos arrecadados com a cobrança (assinale 3 alternativas)?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Projetos básicos/executivos de estações de tratamento de efluentes ou de afluentes industriais (de modo a pleitear os recursos para a execução das obras em outras fontes de financiamento) 2. Construção de estações de tratamento de efluentes 3. Execução de projetos de controle de erosão e replantio de matas 4. Programas de educação ambiental 5. Projetos básicos/executivos de controle/redução de perdas em sistemas de abastecimento de água (de modo a pleitear os recursos para a execução das obras em outras fontes de financiamento) 6. Execução de projetos de controle/redução de perdas em sistemas de abastecimento de água 7. Programas de capacitação dos usuários |
| | <p>O) O quanto o Sr(a) acredita que a cobrança tem contribuído para a despoluição da bacia hidrográfica? 1. Totalmente 2. Muito 3. Nem muito, nem pouco 4. Pouco 5. Nada</p> |
| <p>Com relação à gestão dos recursos hídricos em seu empreendimento</p> | |
| | <p>P) Antes do início da cobrança pelo uso de recursos hídricos, a empresa havia adotado alguma medida para utilizar a água de forma mais racional em seu empreendimento? 1. Sim 2. Não 3. Não sei</p> |
| | <p>Q) Se afirmativo, quais os fatores induziram a racionalização do uso da água?</p> <p> </p> <p> </p> <p> </p> |

| | |
|---|---|
| | R) Após o início da cobrança, houve alguma medida implantada pela empresa pelo uso mais racional da água? 1. Sim; 2. Não, mantivemos as medidas já adotadas anteriormente; 3. Não, não implantamos nenhuma medida de racionalização da água; 4. Não sei. |
| | S) Se afirmativo, a racionalização do uso da água foi induzida pela cobrança? 1. Exclusivamente 2. Parcialmente 3. Não foi induzida pela cobrança |
| | T) Em caso de indução parcial ou ausência de indução pela cobrança, informe quais fatores induziram a racionalização no uso: |
| | |
| | |
| | U) Qual medida adotou pela racionalização do uso da água? |
| | |
| | V) Olhando para o futuro, o Sr(a) diria que nos próximos meses e anos seu empreendimento: |
| | 1. Provavelmente aumentará o consumo de água da bacia do Rio Paraíba do Sul por unidade produzida pelo empreendimento; 2. Manterá o consumo de água por unidade produzida pelo empreendimento nos mesmos níveis atuais; 3. Reduzirá o consumo de água por unidade produzida pelo empreendimento; 4. Não sei. |
| | W) Na sua opinião, a cobrança que vem sendo realizada induzirá os usuários em geral da bacia a adotar medidas para racionalizar o uso da água? 1. Sim 2. Não |
| | X) O quanto o Sr(a) acredita que a cobrança favoreça que a água seja reconhecida como um bem econômico? 1. Totalmente 2. Muito 3. Nem muito, nem pouco 4. Pouco 5. Nada |
| | Y) O quanto o Sr(a) acredita que a cobrança favoreça que dêem à água o seu real valor? 1. Totalmente 2. Muito 3. Nem muito, nem pouco 4. Pouco 5. Nada |
| <p align="center">A empresa Foco Opinião e Mercado agradece por sua participação e tenha um (a) Bom (a) Dia, Tarde, Noite!!!</p> | |